

SINOPSE DE REUNIÃO

| “Reunião do Subcomitê do Rio São João” | |
|---|---|
| Documento convocatório: Ofício CBHLSJ n.º 111/2021 de 31 de agosto de 2021 | |
| Data: 14/09/2021 Hora: 10h | Local: Videoconferência (plataforma <i>JitsiMeet</i>) |
| Presentes: Membros: Gilmar Prado (COOPASÃOJOÃO); Gabriela Coutinho (PROLAGOS); Nathália Bragança (CAJ); Murilo Balbino (P.M.R.B); Yan Antunes (CAJ); Irene Mello (ALA); Jorge Mello (ALA). Convidados: Dalva Mansur (IPEDS); Eduardo Pimenta (UVA); Amanda Bulhões (PROLAGOS); Diego Mureb (SEMASA); Ten. Cel. Bm Shinkado (SEDEC); Fábio Franco (ALA); Adriana Saad (CILSJ); Marianna Cavalcante (CILSJ); Jéssica Berbat (CILSJ); Samara Miranda (CILSJ); Leonardo Nascimento (CILSJ). | |
| Pauta: 1 – Homologação da composição do Subcomitê; 2 – Apresentação das propostas de projetos em andamento; 3 – Apresentação do Projeto de Eco Turismo do município de Rio Bonito; 4 – Assuntos Gerais. | |
| Resumo: O Diretor do Subcomitê, Sr. Murilo Balbino iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. Em seguida, a Sra. Jéssica Berbat, do CILSJ, realizou a leitura dos pontos de pauta da reunião. Foi abordado o primeiro item de pauta, sobre a Homologação da composição do Subcomitê, sendo projetada a atual composição. Informou que, caso os presentes desejassem fazer alguma alteração na composição, poderiam se manifestar. O Sr. Gilmar Prado solicitou que a COOPASÃOJOÃO fosse incluída na composição. A Sra. Jéssica Berbat pediu, então, que fosse encaminhado, posteriormente, um ofício formalizando tal solicitação. Não havendo mais manifestações por parte dos presentes, a composição foi homologada, com as alterações solicitadas. Avançou-se para o segundo item de pauta, que refere-se à apresentação das propostas de projetos em andamento na bacia hidrográfica do Rio São João. A Sra. Marianna Cavalcante deu início a apresentação informando que, de forma geral, o investimento total aprovado pelo Comitê foi em um montante de R\$ 1.100.000,00 (um milhão e cem mil reais). Discriminados nos seguintes projetos: “Sistema de Informações sobre Recursos Hídricos”, com um investimento de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); “Reflorestamento de Mananciais da Bacia Hidrográfica do Rio São João”, no montante de R\$ 570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais); “Monitoramento Ambiental Rio São João do Reservatório de Juturnaíba”, no montante de R\$230.000,00 (duzentos e trinta mil reais). Acrescentou que tanto o Sistema de Informações, quanto o reflorestamento, já estavam com seus escopos de projetos finalizados e se encontram no setor administrativo do CILSJ para pesquisa de mercado e preparo de documentação para publicação do edital de Seleção de Propostas para contratação dos serviços. O projeto de monitoramento ambiental se encontra em vias de publicação do edital. A Sra. Marianna Cavalcante aclarou sobre os investimentos no município de Silva Jardim, para o qual foi | |

aprovado o montante de R\$ 1.427.78,15 (um milhão, quatrocentos e vinte e sete mil, setenta e oito reais e quinze centavos), divididos entre saneamento num montante de R\$ 927.572,15 (novecentos e vinte e sete mil, quinhentos e setenta e dois reais e quinze centavos), e modelagem hidrológica com vistas ao controle de cheias, problema crônico do município, no montante de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Informou que ambos já haviam sido encaminhados ao setor administrativo do CILSJ. Em relação ao projeto de saneamento, está prevista a contratação, em primeiro momento, da elaboração do projeto básico e executivo para, num segundo momento, mediante a entrega desse projeto, ser publicado um edital de licitação para execução da obra propriamente dita. Em seguida, a Sra. Marianna Cavalcante deu informes sobre o município de Casimiro de Abreu, para o qual foi aprovado o montante de R\$ 1.027.854,34 (um milhão, vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos), discriminados entre os projetos de saneamento, no valor de R\$ 927.854,34 (novecentos e vinte e sete mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e trinta e quatro centavos) e de estatística pesqueira, num montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Sobre o andamento de ambos, o projeto de saneamento se encontra na mesma situação de Silva Jardim e o de estatística pesqueira encontra-se em processo de elaboração do escopo técnico. A Sra. Marianna Cavalcante expôs os investimentos feitos pelo comitê para o Plano de Bacia da Região Hidrográfica Lagos São João no total de R\$ 1.194.877,23 (um milhão, cento e noventa e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e três centavos), compostos por R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) que foram destinados à revisão do Plano de Bacia, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para o Plano de Ordenamento dos Usos Múltiplos da Lagoa de Araruama e R\$ 394.877,26 (trezentos e noventa e quatro mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e seis centavos) para o Plano de Gerenciamento Costeiro da Região Hidrográfica, ressaltando a relevância dessa atualização do Plano de Bacia, que beneficiará toda a bacia hidrográfica. Pontuou que há previsão de investimentos para um projeto de capacitação sobre recursos hídricos, que será fundamental para a gestão da RH. Finalizado a apresentação, foi perguntado se haviam questionamentos. O Sr. Murilo Balbino indagou se havia recurso disponível para aplicação, pois o município de Rio Bonito possuía interesse em submeter um projeto de saneamento para Lavras. A Sra. Marianna Cavalcante aclarou que iria verificar e daria um retorno em breve. Foi proposto convidar a AEGEA para participar das reuniões do Comitê, nas discussões no âmbito do Subcomitê. A Sra. Marianna Cavalcante informou que, em 2022, seria aprovado um novo PPA, que já poderia começar a ser construído, visando aplicar recursos no pleito apresentado. Em relação à participação da AEGEA nas discussões do Subcomitê, elucidou que já havia a presença da PROLAGOS no CBHLSJ. Em seguida, o Sr. Jorge Mello comentou sobre a poluição na foz do Rio São João, que afetava negativamente o meio ambiente e a saúde pública. Expôs, também, sobre a falta de alertas que indicassem à população que a área não é própria para banho e consumo. Acrescentou que foi observado que os comércios lavavam peixes na margem do Rio. Apelou para que o Comitê atuasse, visando conscientizar a prefeituras dos municípios de Cabo frio, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras sobre tais problemáticas. A Sra. Gabriela Coutinho corroborou com a fala da Sra. Marianna Cavalcante, aclarando que a concessão do novo bloco adquirido pela AEGEA encontrava-se em fase de operação assistida, uma vez que a responsabilidade ainda é da CEDAE. Dessa forma assim que essa chave virasse, a concessionária será incluída neste Subcomitê. Prosseguiu-se para “Assuntos Gerais”, a Sra. Gabriela Coutinho lembrou a existência de um Grupo de Trabalho que tratava sobre a Barragem de Juturnaíba, o qual havia parado seus trabalhos por conta da mudança da gestão do Comitê, mas que era necessário que as discussões fossem retomadas, tendo em vista a entrega do Plano de Segurança de Barragem, elaborado pela Prolagos, ao INEA. Assim, se fazia necessária à aprovação de um novo manual no âmbito do GT. Questionou, então, se haveria viabilidade de agendamento de uma reunião desse GT para que se

de continuidade a essa discussão. O Sr. Murilo Balbino pronunciou-se de acordo. A Sra. Marianna Cavalcante se dispôs a encaminhar um e-mail para todos os membros do Subcomitê, convidando aqueles que tiverem interesse a compor o Grupo e, posteriormente, agendando uma primeira data para reunião. O Sr. Gilmar Prado informou estar tendo problemas com sua conexão, sendo assim enviou um questionamento pelo *whatsapp*, no qual expôs não ter visto a resolução que aprovou o montante de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), para o Estudo Hidrodinâmico do Rio Capivari. A Sra. Marianna Cavalcante elucidou que tratava-se da Resolução 138/2020, esclarecendo que embora a Resolução em tela mencionasse “Modelagem Hidrológica do Rio São João”, a intenção do CBHLSJ desde o início era complementar o recurso destinado ao Estudo Hidrodinâmico do Rio Capivari, para controle de cheias em Silva Jardim, o que poderia ser observado nas diversas atas anteriores, quando o assunto foi discutido. Explicou que o termo adotado pela Resolução se devia ao nome da rubrica no PPA, contudo, o que levou o CBHLSJ a destinar mais R\$ 230.000 (duzentos e trinta mil reais) ao estudo de modelagem, de forma a somar R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), considerando o recurso anteriormente aprovado no montante de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais), foram as situações de calamidade enfrentadas pela população de Silva Jardim, afetadas pelas cheias do Rio Capivari, sobre as quais o MPERJ, na pessoa da Dra. Denise Tarim, vinha tratando junto ao CBHLSJ desde 2019. Logo após, a Sra. Marianna Cavalcante se dispôs a responder quaisquer outras dúvidas que houvessem nesse sentido, e solicitou que caso ainda houvesse alguma dúvida por parte do Sr. Gilmar Prado, fosse enviada por e-mail, visto que o mesmo havia perdido a conexão. Não havendo mais assuntos a serem tratados, o Sr. Murilo Balbino agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Manuella Souto, revisado por Jéssica Berbat.

Elaborado em: 19/11/2020

Aprovado em: 28/07/2022

MURILO BALBINO VALGUEIRO
Diretor do Subcomitê do Rio São João
CBHLSJ